

casa

eliasrodriguesdeoliveira eliasro@aviva.org.br

C

A casa ficando vazia, eu era dela e minha ela é terna.
Sôfrega padece de força e forma.
Sua vida esvaindo vai com quem por ali passou-passa e encerrou a lida.
Asa voa!

E é-não?
O que é uma casa senão as almas?

Quando outra família, esta de mudança vem, e, novamente, como nova, a habita,
-a casa; ela agora é outra: os tijolos, telhas e telhados, tudo é profundo poço...
isso é osso:
a esperar por carne,
a espreitar por vida.

asa

